TÍTULO: INTENSIFICAÇÃO DE INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR *Leishmania braziliensis* PELA INJEÇÃO INTRAVENOSA DE MOLÉCULAS DE AMASTIGOTAS DE *Leishmania amazonensis*

AUTOR: PABLO RAFAEL SILVEIRA OLIVEIRA – pablorafael_ssa@hotmail.com
ORIENTADOR: Prof. Dr. LAIN CARLOS PONTES DE CARVALHO - lain@bahia.fiocruz.br

RESUMO: Em humanos, as infecções por *Leishmania braziliensis* produzem uma resposta imune celular intensa e lesões restritas à pele e/ou à mucosa, enquanto que infecções por *Leishmaina amazonensis* podem causar também uma forma grave da doença, conhecida como leishmaniose cutâneo-difusa (LCD), na qual ocorre uma resposta deficiente ao parasito e lesões disseminadas pelo corpo do hospedeiro. Provavelmente, diferenças moleculares entre estas duas espécies de *Leishmania* sejam responsáveis pela associação da LCD apenas com infecções por *L. amazonensis*. Em camundongos, a espécie *L. braziliensis* causa uma forma benigna da doença, que é espontaneamente resolvida. Contrariamente, a espécie *L. amazonensis* causa uma doença bastante grave na maioria dos modelos experimentais. Ao estudar a ação de moléculas de *Leishmania* no curso da infecção por *L. braziliensis*, Larangeira (2003) demonstrou que camundongos BALB/c tratados com o lisado de amastigotas de *L. amazonensis* (LAL) não conseguiram controlar a infecção. Os objetivos do presente estudo foram identificar e caracterizar a molécula responsável pelo agravamento da infecção leishmaniótica em camundongos tratados com LAL. O desenvolvimento das lesões cutâneas e das cargas parasitárias indicam que a(s) molécula(s) de *L. amazonensis* envolvida(s) no fenômeno de agravamento da infecção heteróloga é(são) preferencialmente expressa(s) no estágio amastigota e dependente(s) da ação de proteases. A exacerbação da infecção esteve positivamente correlacionada com altos índices de IL-4, e negativamente correlacionada com à presença de IFN-γ.

Palavras-chave: leishmanioses, amastigotas, exacerbação.